

SEMINÁRIO INTERNO

## Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas em Saúde



▼

### PROJETO DE EVENTO

**II Seminário Interno do Programa de Pós-Graduação em  
Políticas Públicas de Saúde**

Brasília  
Maio/2024

## Sumário

Apresentação .....	1
Objetivos.....	2
Objetivos do Seminário Interno do PPGPPS/EFG .....	2
Objetivos do PPGPPS/EFG .....	2
Objetivos específicos da Turma Temática Educação em Saúde .....	3
Configuração Geral do Seminário .....	4
Mesas-redondas .....	5
Coordenação dos Eixos Temáticos.....	7
Avaliação do evento .....	17
Anais do evento .....	17
Comissões.....	19
Comissão Organizadora.....	19
Comissão Científica.....	19
Apoio .....	21

## Apresentação

O II Seminário Interno do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas em Saúde (PPGPPS) da Escola de Governo Fiocruz – Brasília (EGF) mantém o caráter dos seminários acadêmicos, comumente praticados para proporcionar um ambiente favorável ao compartilhamento de pesquisas, ao debate de questões teóricas e práticas, ao estabelecimento de redes e ao desenvolvimento de habilidades de apresentação, argumentação, colaboração; as quais contribuem para o avanço do conhecimento em determinada área e para a formação e atualização dos participantes. A segunda edição representa a consolidação do evento como parte integrante da proposta pedagógica do Mestrado Profissional em Políticas Públicas em Saúde, e traz aprimoramentos em relação à primeira Edição. As principais melhorias estão na maior sistematização na inscrição e apreciação dos trabalhos e reorganização dos Grupos de Trabalho em Eixos Temáticos afeitos aos grupos e núcleos de pesquisa da Fiocruz Brasília.

Deste modo, o seminário está estruturado de maneira que as palestras contribuam para o curso dos(as) participantes e que as sessões de trabalho integrem e envolvam os trabalhos em andamento, buscando mobilizar os(as) discentes para um momento crítico e catalizador de seus percursos de pesquisa e de sua qualificação técnico-científica.

## Objetivos

Estão listados a seguir os objetivos do Seminário Interno, objeto deste projeto, e os objetivos do PPGPPS.

### Objetivos do Seminário Interno do PPGPPS/EFG

#### *Objetivo geral*

- I. Contribuir para o aprimoramento das pesquisas discentes em desenvolvimento.

#### *Objetivos Específicos*

- II. Refletir sobre temas e aspectos conjunturais relevantes para a política pública de saúde;
- III. Contribuir para a construção de habilidades de comunicação e colaboração científicas na comunidade acadêmica do PPGPPS;
- IV. Compartilhar as pesquisas em andamento no PPGPPS.

### Objetivos do PPGPPS/EFG

- I. Formar profissionais de saúde e de campos afins, em nível pós-graduado, de modo a produzir conhecimentos e orientar ações no campo da vigilância em saúde, com foco na justiça social.
- II. Formar profissionais capazes de responder às necessidades da produção de conhecimento, da gestão e da atenção no campo da saúde coletiva, em consonância com as diretrizes do SUS, de modo a garantir a consecução dos princípios que o regem;

- III. Promover a necessária articulação entre a produção do conhecimento, por meio do uso de metodologias adequadas para sua produção, e sua aplicação no campo da saúde;
- IV. Formar profissionais capazes de estabelecer diálogos intersetoriais, visando a melhoria das ações no campo da saúde e promovendo intercâmbios nacionais e internacionais com centros de pesquisa e de formação.

### **Objetivos específicos da Turma Temática Educação em Saúde**

- I. Discutir os principais conceitos e a trajetória do campo da educação em saúde;
- II. Aprofundar conhecimentos sobre educação interprofissional em saúde, metodologias de ensino e aprendizagem, teoria e análise do currículo e avaliação educacional;
- III. Estudar referenciais de análise e aportes teórico-práticos orientados para qualificação da gestão federal da educação em saúde;
- IV. Subsidiar análises de políticas públicas de educação em saúde fundamentadas em aspectos econômicos, relativos aos investimentos, financiamento, além de fatores demográficos e sociais;
- V. Debater as relações interfederativas que configuram o contexto da gestão federal da educação em saúde;
- VI. Refletir sobre o papel das tecnologias digitais de informação e comunicação na formação profissional e na educação permanente em saúde;
- VII. Sistematizar conhecimentos e práticas sobre planejamento, avaliação e monitoramento de políticas públicas de educação em saúde.

## Configuração Geral do Seminário

**Datas:** 13 e 14 de junho de 2023

**Horários:** 9h às 12h30, 14h às 18h

**Modalidade:** Presencial

**Local:** Fiocruz Brasília. Avenida L3 Norte, s/n, Campus Universitário Darcy Ribeiro, Gleba A, CEP: 70.904-130 - Brasília – DF

**13/06/23:** Manhã – Auditório externo

Tarde – 03, 05, 06, 07, 09 e auditório interno

**14/06/23:** Manhã – auditório externo

Tarde: 01, 02, 06, 07, 09 e auditório interno

**Público-Alvo/Participantes:** Discentes e egressos do PPGPPS, especialmente os cursantes das disciplinas de Seminário de Pesquisa I e III (01/ 2024).

**Quantidade estimada de participantes:** 100 a 150 participantes

**Carga Horária Total (CHT):** 15h

**Inscrição para apresentação de trabalhos:** Mediante submissão de resumo de acordo com o Guia de Submissão de trabalho elaborado pela comissão organizadora.

**Sessões:** duas Mesas-redondas (manhãs) e 20 Grupos de Trabalho (Tarde), distribuídos em 4 horários ou sessões de trabalho e 5 salas.

**Publicações:** anais do evento com Número de Série de Padrão Internacional (*International Standard Serial Number – ISSN*); registro audiovisual (gravação) e transmissão ao vivo.

## Mesas-redondas

**13/06/2024 - Manhã**

### **Mesa redonda 1 – Democracia contemporânea e os desafios do Governo Aberto e da Ciência Cidadã.**

Súmula: A democracia depara-se com uma crise que, além de política, é também civilizatória e epistêmica. As instituições democráticas são hoje interpeladas por um processo de erosão, cujos contornos entrelaçam desigualdade socioeconômica, polarização política, legitimidade da representação e disseminação de desinformação. Tal cenário coloca-nos a necessidade de repensar os fundamentos da democracia e buscar novas formas de participação cidadã. Nesse contexto, a Ciência Cidadã e o Governo Aberto constituem horizontes importantes para construção de respostas aos desafios da democracia contemporânea, que incidem diretamente no Sistema Único de Saúde, defendido pelo Movimento Sanitário como projeto civilizatório pautado pela solidariedade, pela democracia e pela justiça social. A mesa redonda visa promover o debate sobre os obstáculos e perspectivas para a produção do conhecimento e para uma governança mais democrática e eficaz das Políticas Públicas de Saúde, na promoção de transparência, responsabilidade e proteção dos direitos sociais.

Palestrante 1: Marcos Severino Nobre. Universidade Estadual de Campinas

Palestrante 2: Natalia Pirani Ghilardi-Lopes. Universidade Federal do ABC.

Palestrante 3: João Brant. SECOM/Presidência da República do Brasil.

Mediação: Swedenberger Barbosa - Ministério da Saúde

14/06/2024 – Manhã

## Mesa-redonda 2 - Mudanças Climática, Justiça Climática e Direitos Humanos

Súmula: As mudanças climáticas se apresentam como a maior questão do tempo histórico; urgente porque não se pode desviar dela. Na sua interface com Saúde Global e com os Direitos Humanos, é preciso considerar quem mais sofre os impactos das mudanças, entre os países e estratos da população. A discussão abrange migrações, refugiados climáticos; condições de resposta, emergências sanitárias e vários aspectos que condicionam os efeitos deletérios e catastróficos das mudanças.

Palestrante 1: Deílson (?) (Plataforma Clima), Maurício ou Pablo (SIDACS (?), plataforma clima)

Palestrante 2:

Palestrante 3:

Mediação: Noely Moura – Fiocruz Brasília

## Eixos temáticos

Os Eixos temáticos visam organizar os debates no II Seminário Interno, de modo a promover a colaboração e transversalidade em questões comuns às pesquisas do programa. Espera-se com essa estratégia que a produção de conhecimento do PPGPPS seja fortalecida, na medida em que se constroem referências compartilhadas e oportunidades de aprofundamento e sistematização da reflexão ensejada nas investigações.

Na primeira edição do evento, que ocorreu ano passado, os eixos foram definidos posteriormente às inscrições, conforme as características dos

trabalhos inscritos. Nesse ano, estamos propondo que sejam pré-definidos e escolhidos pelos estudantes na inscrição dos trabalhos. Essa alteração visa fortalecer a integração do programa com os grupos de pesquisa e programas da Fiocruz Brasília, um aspecto importante em sua avaliação pela CAPES.

Desta forma, os eixos temáticos orientarão a inscrição de pesquisas e a organização das sessões de trabalho do evento, que serão mediadas por professores, convidados externos e estudantes egressos do programa. A fim de garantir um ambiente propício e colaborativo, propõe-se que a mediação e a participação nas sessões de trabalho ocorram com referência a três regras ou tarefas complementares:

1. Atitude construtiva: orientada pela preocupação de que o trabalho saia mais forte do que entrou;
2. Comunicar de forma não violenta: baseada no cuidado recíproco para que as colocações sejam feitas, mas de maneira a contribuir e não a desqualificar;
3. Disponibilidade para a colaboração: ter seu trabalho lido, discutido e comentado é um exercício atitudinal importante e necessário ao desenvolvimento da pesquisa e do(a) pesquisador(a);

## **Coordenação dos Eixos Temáticos**

A coordenação dos eixos temáticos envolve as seguintes atividades:

- Elaborar a ementa do Eixo (200 a 250 palavras), para informar e orientar os estudantes no processo de submissão de suas pesquisas para apresentação no evento. As ementas serão divulgadas na página do evento;
- Coordenar a avaliação dos resumos submetidos ao Eixo Temático, segundo o Guia do II SI-PPGPS para avaliação dos Trabalhos;

- Participar do Seminário Interno, principalmente nas sessões de apresentação de trabalho do respectivo Eixo Temático;
- Organizar a mediação das sessões de seu respectivo Eixo Temático. O número de sessões dependerá da quantidade de trabalhos inscritos no eixo. Cada sessão de trabalho ocorrerá em uma sala, por 2 horas, com a apresentação de 5 a 8 pesquisas. Sugerimos que a mediação seja realizada por ao menos duas pessoas, e que pesquisadores externos ao corpo docente e egressos do programa sejam convidados a participar do debate dos trabalhos.

<b>Cronograma de organização do II Seminário Interno</b>	
13.05.24	Lançamento do site e início do período de submissão dos trabalhos
27.05.24	Fim do período de submissão dos trabalhos
31.05.24	Avaliação dos trabalhos submetidos
05.06.24	Prazo para organização das sessões dos Eixos Temáticos

### **Ementa e coordenação dos Eixos Temáticos**

#### **ET 01 – Avaliação e evidências para políticas e tecnologias em saúde**

**Coordenação:** Erica Tatiane, Jorge Barreto e Flávia Elias

**Ementa:** O eixo temático de Avaliação e evidências para políticas e tecnologias em saúde aborda o uso de evidências como um fator-chave para o aprimoramento das políticas públicas em saúde. Nesse contexto, as Políticas Informadas por Evidências (PIE) constituem uma abordagem para a institucionalização de processos de tomada de decisão amparados por mecanismos e ferramentas de tradução do conhecimento.

A Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS) é utilizada como análise de políticas para apoiar decisões que considerem a sustentabilidade dos sistemas



de saúde, e as dimensões de eficácia, segurança, efetividade, eficiência, aceitabilidade e impactos organizativos e sociais das tecnologias em saúde, inclusive para fazer frente aos processos de incorporação e monitoramento destas tecnologias (produtos, processos, procedimentos) no Sistema Único de Saúde.

Estudos sobre PIE e ATS são cada vez mais necessários, a fim de promover a disseminação e a interação de conhecimentos em todos os níveis e no ecossistema de atores do sistema de saúde brasileiro. Trabalha com diversas formas de sínteses de evidências, análises de dados e em especial, com diálogos deliberativos e de políticas envolvendo os atores-chaves da política de saúde e intersetorial, visando apoiar contextos de práticas e de decisão.

## **ET 02 – Bioética e diplomacia em saúde**

**Coordenação:** Roberta Freitas e José Paranaguá

**Ementa:** A desigualdade, caracterizada pelo crescente abismo em riqueza e bem-estar entre os países, é um dos desafios mais prementes da atualidade. Enquanto o desenvolvimento representa avanços em ciência, tecnologia e inovação, percebemos que a cooperação internacional é essencial para abordar questões econômicas, sociais e culturais, promovendo respeito aos direitos humanos sem discriminação.

A correlação entre esses conceitos revela que a desigualdade entre países em diferentes estágios de desenvolvimento poderia ser atenuada com cooperação internacional. No entanto, surge um paradoxo diante da relação "mais desenvolvimento, mais desigualdade", evidenciando a tensão entre a solidariedade internacional preconizada pela ONU e os interesses nacionais em setores chaves como ciência, tecnologia, economia e geopolítica.

É crucial compreender que a cooperação demanda um equilíbrio delicado entre interesses nacionais e objetivos de igualdade e desenvolvimento. A busca por soluções colaborativas para desafios internacionais requer um

diálogo aberto e ações concertadas, transcendendo fronteiras em prol de um mundo mais justo e equitativo para todos.

#### **ET 03 – Ciência, tecnologia e inovação para gestão e governança em saúde**

**Coordenação:** Wagner Martins

**Ementa:** As transformações produzidas pela revolução tecnológica do século 21 têm possibilitado a migração do paradigma científico da ciência como janela de oportunidades para a ciência voltada para o bem social, uma ciência feita em rede e a perspectiva tecnológica de transformação do conhecimento em soluções inovadoras para atender às necessidades da sociedade. Portanto, é crucial reconhecer e apoiar os esforços contínuos que facilitam essa transformação, garantindo que o avanço científico e tecnológico continue a ser uma força positiva para o desenvolvimento humano e social sustentável.

#### **ET 04 – Direito Sanitário**

**Coordenação:** Sandra Mara campos Alves

**Ementa:** Com a promulgação da CF /88 e o reconhecimento da saúde como direito de todos e dever do Estado, emerge uma discussão em torno de um novo direito, o Direito Sanitário – com interface no campo da saúde coletiva e afins, que exige novas concepções e práticas jurídicas, nova lógica e novas formas de lidar com os elementos jurídico-políticos. Essa nova ordem jurídica fez resultar inúmeros desafios jurídico-legais que persistem até hoje como a completação do arco normativo infraconstitucional requerido, identificação de meios processuais para a efetividade do direito à saúde, garantia dos meios legais de reconstituí-lo, estabelecimento de competências para as ações de saúde, conferência de legalidade às medidas sanitárias, atribuição de responsabilidades em caso de dano e desenvolvimento de soluções jurídicas que visem aprimorar a proteção e promoção da saúde pública em âmbito nacional e internacional.

Assim, diante da compreensão do Direito Sanitário como uma área multi e transdisciplinar, que engloba um conjunto de normas, princípios e instituições

que visam garantir o direito fundamental de todas as pessoas à saúde, bem como a proteção da coletividade contra riscos à saúde, esse eixo temático acolherá trabalhos que abordem questões sobre:

- Legislação em Saúde;
- Judicialização das Políticas Públicas de Saúde;
- Erro Médico e Segurança do Paciente;
- Poder Legislativo e Saúde;
- Informação em Saúde e Proteção de Dados;
- Formas democráticas de construção normativa em Saúde;
- Saúde Única e a construção de um novo Direito;
- Legislação de Plano e Seguros de Saúde;
- A ética na produção normativa em saúde
- Produção do Direito da Saúde em âmbito internacional
- Regulação orientada a inovação em saúde
- Legislação internacional e nacional para a proteção do direito à saúde em contextos de pandemia e emergências de saúde global
- Direito à saúde de populações deslocadas
- Garantia do direito à saúde em contextos de vulnerabilidade

#### **ET 05 – Educação, comunicação e divulgação científica em saúde**

**Coordenação:** Jackeline Ribeiro Barbosa

**Ementa:** Este eixo propõe uma análise interdisciplinar sobre as práticas de educação em saúde, comunicação e divulgação científica no contexto das políticas públicas em saúde. Serão abordadas as estratégias e metodologias utilizadas na produção e disseminação de conhecimentos científicos, visando o fortalecimento do SUS e o engajamento da comunidade. O eixo inclui temas como a construção de narrativas acessíveis e eficazes, o papel das mídias tradicionais e digitais na divulgação científica, a formação de profissionais da saúde como agentes multiplicadores de informação e a importância da participação cidadã na formulação e implementação de políticas de saúde.



Contemplará também reflexões sobre os desafios éticos, culturais e sociais envolvidos na comunicação e divulgação científica em saúde, bem como a promoção da equidade e da inclusão nos processos formativos no contexto do SUS. Nesse sentido, busca investigar a construção sócio-histórica, cultural e política das práticas educacionais e comunicacionais voltadas para a prevenção de agravos, promoção da saúde, governança e gestão pública, e para a divulgação e popularização da ciência.

O eixo proporcionará espaço para o compartilhamento de experiências e boas práticas, estimulando a construção colaborativa de conhecimento e a reflexão crítica sobre a formação de profissionais como agentes de transformação social. Ao final, visamos fortalecer a capacidade dos participantes para atuarem como facilitadores da educação em saúde e da comunicação científica, contribuindo assim para a melhoria da qualidade das políticas públicas em saúde no contexto brasileiro.

#### **ET 06 – Epidemiologia, vigilância em saúde e emergências sanitárias**

**Coordenação:** Noely Moura & Eduardo Hage

**Ementa:** A epidemiologia, a vigilância em saúde e a gestão de risco das emergências em saúde pública desempenham papéis importantes na promoção da saúde pública, na prevenção e no controle de doenças transmissíveis, não-transmissíveis e agravos para tomada de decisões. A epidemiologia, como área de estudo, e a vigilância em saúde, como campo de práticas, formam a base para detecção precoce de surtos, análise de tendências e adoção de medidas de prevenção e controle. As emergências sanitárias exigem respostas rápidas e coordenadas para proteger a saúde pública. Isso pode incluir surtos de doenças infecciosas, desastres naturais, tecnológicos, sociais, bioterrorismo ou outras ameaças agudas à saúde da população. Integrar as diversas disciplinas e práticas é essencial para enfrentar importantes desafios em saúde pública, como resistência a antimicrobianos, mudanças climáticas e pandemias. Avanços tecnológicos, como inteligência artificial, integração de dados, análise de “big



data” e vigilância genômica, incorporam-se a este conjunto e podem melhorar a capacidade de resposta a emergências. A integração e cooperação entre diferentes campos da saúde coletiva é essencial para enfrentar os desafios complexos e emergentes que afetam a saúde das populações em todo o mundo.

#### **ET 07 – Promoção da Saúde, Interseccionalidades, diversidades e inclusão**

**Coordenação:** Maria do Socorro de Souza e Luciana Sepúlveda

**Ementa:** A Promoção da Saúde se apresenta como um paradigma de compreensão dos processos de saúde e doença, que considera as determinações sociais e indica como diretrizes e princípios a participação social, a intersetorialidade e a territorialidade.

Nessa perspectiva, a saúde é direito constitucional e o princípio de equidade, articulado à universalidade e à integralidade deve ser compreendido como promoção e proteção de direitos, respeito e valorização da diversidade e garantia de tratamento diferenciado e/ou específico a sujeitos e coletivos com histórico de opressão, dominação e exclusão. Incorpora ainda o sentido das lutas sociais de enfrentamento a todas as formas de discriminação, preconceito e violação de direitos decorrentes das estratégias do colonialismo, patriarcado e racismo enquanto sistemas estruturantes das relações sociais e desigualdades sociais. O acesso e a acessibilidade de todas as pessoas são fatores de proteção e promoção de saúde.

O eixo aborda investigações e análises sobre o papel do Estado na implementação de políticas públicas como caminho democrático para fazer justiça cognitiva e justiça socioambiental voltadas para populações específicas, como pessoas com deficiência, população transgêneros, população negra, população em situação de rua, população do campo, floresta e água e suas interseccionalidades e condicionalidades. Acolhe, também, estudos voltados para a promoção da saúde com foco na análise e na avaliação de políticas ou ações intersetoriais, territorialidades e com participação social.

## **ET 08 – Planejamento e gestão em saúde**

**Coordenação:** Armando Raggio; José Agenor

**Ementa:** O Sistema Único de Saúde – SUS, tem um compromisso histórico com a população brasileira. Esse compromisso transcende os limites de uma simples declaração formal, de assumir a saúde como direito de cidadania, para caminhar firmemente no sentido de diminuir as desigualdades sociais e econômicas que colocavam barreiras políticas para o acesso igualitário de toda população brasileira aos serviços públicos de saúde.

O SUS, portanto, não se resume a mero sistema de prestação de serviços de natureza assistencial. Não bastam serviços que assegurem o acesso às ações e serviços de saúde, mas também são necessárias ações que previnam riscos à saúde, por meio de políticas públicas adequadas que envolva a saúde e seus determinantes.

A sociedade brasileira vive momentos de tensões e embates capazes de afetar importantes políticas públicas de grande alcance social. O sistema Único de Saúde é uma que pode ser afetada devido a fragilidade de seu financiamento, agravado por uma inconsistência e descontinuidade de seus sistemas internos de planejamento e gestão na condução e provimento das ações demandadas pela população, seja na atenção médica individual seja nas ações de alcance coletivo.

O eixo estratégico de planejamento e gestão assume papel preponderante neste período pós pandêmico ao instrumentalizar seus alunos com abordagens que propicia reflexões estratégicas sobre a saúde, como fator fundamental na consolidação de instrumentos de gestão capazes de suportar e orientar quanto as mudanças e transformações tecnológicas em curso no segmento da saúde.

## **ET 09 – Saúde, Ambiente e trabalho**

**Coordenação:** Jorge Machado, André Fenner

**Ementa:** A relação entre Saúde, Ambiente e Trabalho ao adotar o conceito de saúde de Georges Canguilem como modo de andar a vida no cotidiano, nos espaços e suas relações históricas e sociais, em que o trabalho organiza o processo de territorialização em conexão com os modos de produção e de reprodução social, configura-se assim um metabolismo socioambiental promotor de territórios saudáveis. Em uma perspectiva preventiva de ação relacionada a determinação social da saúde em processos de vigilância em saúde de base territorial, interseccionais, participativos e populares. Sendo as temáticas que emergem da Política Nacional de Saúde Integral das Populações do Campo, da Floresta e das Águas se configuram como necessidades e potencialidades da ação de promoção da saúde.

#### **ET 10 – Saúde Mental, Atenção Psicossocial e Direitos Humanos**

**Coordenação:** Francini Guizardi e Fernanda Severo

**Ementa:** O eixo temático explora a intersecção entre Atenção Psicossocial e Direitos Humanos, investigando a complexidade e os desafios enfrentados no contexto das políticas públicas em saúde, em específico, no campo da saúde mental. Propõe-se discutir tais questões em perspectiva intersetorial e territorial, abordando referenciais e modelos de intervenção que visam integrar os princípios dos Direitos Humanos no cuidado em saúde mental, em diferentes contextos institucionais, com foco na promoção da saúde e na redução do estigma associado ao sofrimento psíquico. São objetos de estudo a análise crítica de abordagens e práticas, assim como questões afeitas à integralidade e à organização das Redes de Atenção em Saúde, à identificação de lacunas nas Políticas Sociais e à formação permanente dos profissionais envolvidos no cuidado. O eixo organiza-se em três principais campos temáticos:

- Desinstitucionalização, direcionada aos processos de transição de cuidados de saúde mental de instituições totais para a comunidade, visando a garantia dos direitos humanos, da reintegração social e da promoção da autonomia;

- Atenção Psicossocial e o uso de álcool e outras drogas, na perspectiva das práticas clínicas e políticas de saúde mental que contribuam para o enfrentamento dos desafios associados ao uso problemático de substâncias.
- Promoção de saúde mental nos territórios, que abarca possibilidades de atuação clínica em perspectiva social, as relações sociais e as dinâmicas espaço-territoriais que incidem na saúde mental, considerando a democratização do acesso aos recursos territoriais, fortalecimento de redes sociais e comunitárias na promoção de saúde mental.

### **ET 11 – Alimentação, Nutrição, Cultura e Sociedade**

**Coordenação:** Denise Oliveira e Érica Ell

**Ementa:** Este eixo está voltado para estudos e pesquisas interdisciplinares visando estimular a compreensão sinérgica de fatores macroestruturais, históricos, sociais, políticos e econômicos, e suas consequências nas escolhas, comportamentos, hábitos, crenças, tabus e práticas alimentares para povos e sociedades humanas. Como também, o desenvolvimento autossustentável e qualidade de vida; as relações intersubjetivas nos processos de produção de cuidados e investigações sobre os aspectos históricos, sociais e culturais ligados a concepções de saberes e práticas científicas e intelectuais sobre a natureza e ambiente; saúde, escravidão e relações raciais; memória e patrimônios, cultura em ciência e saúde. Além disso, busca contribuir com a análise da práxis de ações das políticas públicas de respeito às interseccionalidades, diversidades coletivas e intersubjetivas e particularidades sociais e simbólico-culturais da alimentação da sociedade brasileira. Bem como, dialogar sobre conceitos e estratégias para o desenvolvimento de Territórios Saudáveis e Sustentáveis e de Bem Viver. Tem o Sistema Único de Saúde como principal direcionador de ações para a produção científica e popular, a Soberania e a Segurança Alimentar no desenvolvimento de sistemas alimentares agroecológicos sustentáveis e de valorização de patrimônios alimentares das populações originárias e

afrodescendentes em conexão com os ciclos na natureza para o bem-estar da vida humana e planetária. Está alinhado com as áreas de pesquisa da Fiocruz como a Sociologia, Antropologia, Filosofia de Saúde, Cultura e Sociedade; História, Saúde e Ciências; Promoção a Saúde; Informação, Comunicação e Ciências da Saúde; Gênero, Saúde do Idoso; Políticas Públicas, Planejamento e Gestão em Saúde, Ambiente Ecologia e Saúde; e Epidemiologia Métodos estatísticos e quantitativos.

## Avaliação do evento

Consoante aos objetivos de oportunizar e qualificar o debate, os(as) participantes serão convidados(as) a responderem um breve questionário, com questões que estimulem e reiterem a tarefa dos grupos de trabalho.

1. A sua participação no eixo trouxe elementos que modificam seu projeto/pesquisa/estudo?
2. O Eixo se ateve à tarefa de discutir os resumos e fortalecer as pesquisas?
3. Após a participação, você se percebe inclinado a participar de eventos semelhantes?

## Anais do evento

A publicação dos Anais do II Seminário Interno do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas de Saúde tem por objetivo registrar e compartilhar as pesquisas e contribuições feitas pelos participantes do evento ao campo da Saúde Coletiva. Eles servem como um meio de registro e referência para a comunidade acadêmica, permitindo que outros pesquisadores tenham acesso ao trabalho apresentado e suas principais questões e conclusões.

A prática de publicações do compilado dos resumos aprovados para publicação implica para os(as) mestrandos(as) um ponto de sua inserção nas comunidades científicas, uma contribuição autoral para o campo, além de aspectos formativos da preparação do resumo a ser publicado.

Esta publicação contará com revisão técnico-científica e ortográfico-gramatical, bem como o apoio para a publicação.

### Cronograma

03/05/24	Validação interna do projeto pela Comissão Organizadora
13/05/24	Inserção do Seminário no <i>Campus Virtual</i> da EFG
13/05/24	Início da divulgação para o público-alvo
13/05/24	Início das inscrições dos resumos
27/05/24	Encerramento das Inscrições
05/06/24	Organização das sessões dos Eixos Temáticos
13/06/24 e 14/06/24	Realização do II Seminário Interno do PPGPPS
05/08/24	Avaliação e relatoria do seminário
20/10/24	Publicação dos Anais

## Comissões

### Comissão Organizadora

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Luciana Sepúlveda Köptcke  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Francini Lube Guizardi  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Flávia Tavares Silva Elias  
Prof.<sup>a</sup> Dr. Jorge Mesquita Huet Machado  
Prof.<sup>a</sup> Dr. Jorge Otavio Maia Barreto  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Noelly Fabiana Oliveira de Moura  
Prof.<sup>a</sup> Dr. Rafael de Souza Petersen  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Roberta de Freitas Campos  
Me. Argus Tenório Pinto de Oliveira  
Carolina Hubert Budni Lapa  
Ruhan Ramond Silva Lacerda

### Comissão Científica

Alexandre Pessoa Dias  
Aline Albuquerque Sant Anna De Oliveira  
Aline Guio Cavaca  
Ana Maria Segall Correa  
Andre Luiz Dutra Fenner  
Armando Martinho Bardou Raggio  
Bruno Leonardo Alves De Andrade  
Daniela Sanches Frozi  
Danielle Cabrini Mattos  
Denise Oliveira E Silva  
Eduardo Hage Carmo  
Erica Ell  
Erica Tatiane Da Silva



Erika Barbosa Camargo  
Everton Nunes Da Silva  
Fernanda Maria Duarte Severo  
Fernando Passos Cupertino De Barros  
Flavia Tavares Silva Elias  
Francini Lube Guizardi  
Gema Galgani Silveira Leite Esmeraldo  
Gerson Oliveira Penna  
Helen Da Costa Gurgel  
Ieda Maria Avila Vargas Dias  
Jacinta De Fatima Sena Da Silva  
Jakeline Ribeiro Barbosa  
Joaquim Lucas Junior  
Jorge Mesquita Huet Machado  
Jorge Otavio Maia Barreto  
Jose Agenor Alvares Da Silva  
Jose Antonio Silvestre Fernandes Neto  
Jose Francisco Nogueira Paranagua De Santana  
Juliana Wotzasek Rulli Villardi  
Kellen Cristina Da Silva Gasque  
Leonor Maria Pacheco Santos  
Luciana Sepulveda Koptcke  
Maelison Silva Neves  
Marcelo Jose Monteiro Ferreira  
Maria Fabiana Damasio Passos  
Mariella Silva De Oliveira Costa  
Missifany Silveira  
Rafael De Souza Petersen  
Roberta De Freitas Campos  
Sandra Mara Campos Alves



Swedenberger Do Nascimento Barbosa  
Taina Raiol Alencar  
Tereza Helena Gabrielli Barreto Campello  
Thayza Miranda Pereira  
Vera Lucia De Azevedo Dantas  
Wagner De Jesus Martins  
Walter Massa Ramalho  
Wanderson Kleber De Oliveira

### Apoio

Assessoria de Comunicação - ASCOM  
Eventos da Diretoria Regional de Brasília - NUTECA  
Núcleo de Educação à Distância – NEAD  
Secretaria Acadêmica - SECAD

